

009

A APOSENTADORIA MASCULINA E A DESVALORIZAÇÃO SOCIAL. *Andréa B. Castro, Deise Maria Dani, Maria da Graça Jacques e Sergio Antonio Carlos* (Departamento de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Este trabalho é parte integrante do projeto "Identidade e Aposentadoria", onde são articulados os temas identidade, aposentadoria e terceira idade. O presente recorte tem como objetivo investigar a relação do processo de aposentadoria com sentimentos de desvalorização social, já que a literatura sobre a terceira idade prestigia muito esta questão. Empregou-se como técnica de coleta de dados a história de vida, através de relatos orais de caráter autobiográfico. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, com frequência média semanal e com aproximadamente uma hora de duração, posteriormente transcritas. Dos 12 sujeitos da pesquisa maior - maiores de 60 anos, residentes na zona urbana de Porto Alegre, não institucionalizados e aposentados há pelo menos 5 anos - escolheu-se intencionalmente os 6 sujeitos do sexo masculino. Para análise, foram selecionados trechos das entrevistas em que a verbalização dos sujeitos tivesse relação com os sentimentos ligados à aposentadoria, bem como a descrição dos mesmos. Observou-se que existem duas aposentadorias: a primeira é um ato meramente burocrático, pois o sujeito segue exercendo atividade laborativa. Num segundo momento, o qual denominamos de 2ª aposentadoria, o sujeito realmente cessa suas atividades remuneratórias, passando a dedicar-se a trabalhos esporádicos e/ou de lazer. Levando-se em conta que, em nossa sociedade capitalista, ser homem representa estar engajado no mercado de trabalho, ser reconhecido como produtor de bens e serviços e ter poder aquisitivo para consumir estes bens, a cessação do trabalho através da aposentadoria afeta a identidade masculina, acarretando um sentimento de desvalorização social. E é a perda deste papel social que faz com que o sujeito continue trabalhando após a primeira aposentadoria, parando somente na Segunda aposentadoria, por idade avançada e/ou doença, não tendo mais condições de competir no mercado de trabalho. (CNPq/FAPERGS).